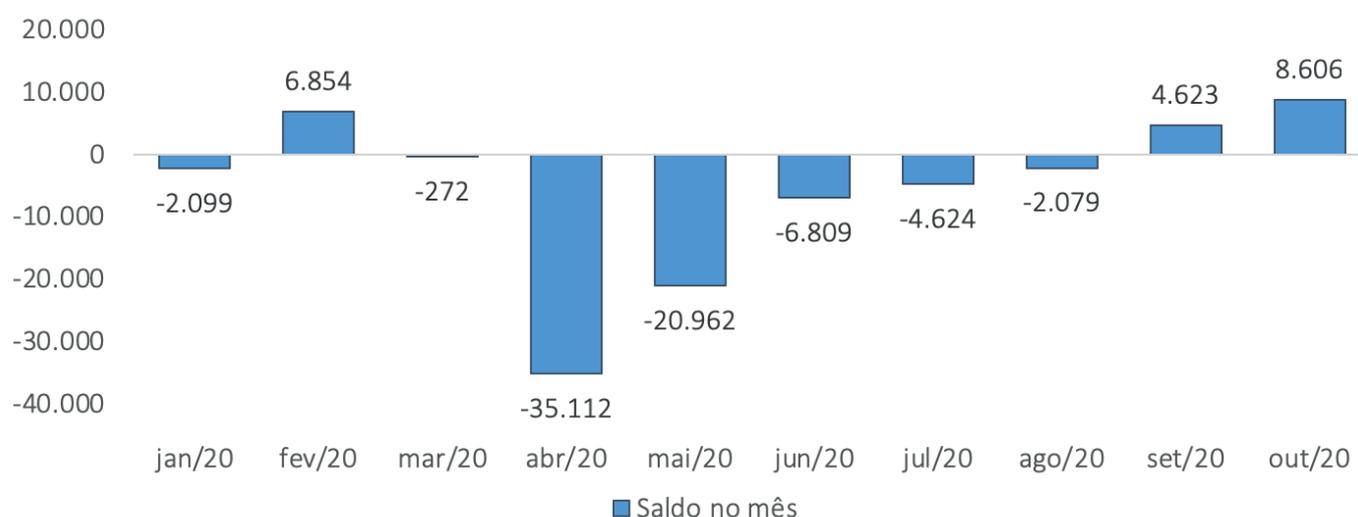


Transporte cria 8.606 vagas com carteira assinada em outubro

Em outubro, foram criados 8.606 postos de trabalho com carteira assinada no setor de transporte. Este foi o segundo mês seguido de abertura de postos formais de trabalho no setor, após seis meses de retração, conforme mostram os dados atualizados do Painel do

Emprego no Transporte CNT (Figura 1). Deste modo, os dados do Novo Caged (Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) de outubro indicam sinais de recuperação no setor.

Figura 1: Saldo mensal de empregos formais entre janeiro e outubro de 2020 no setor de transporte

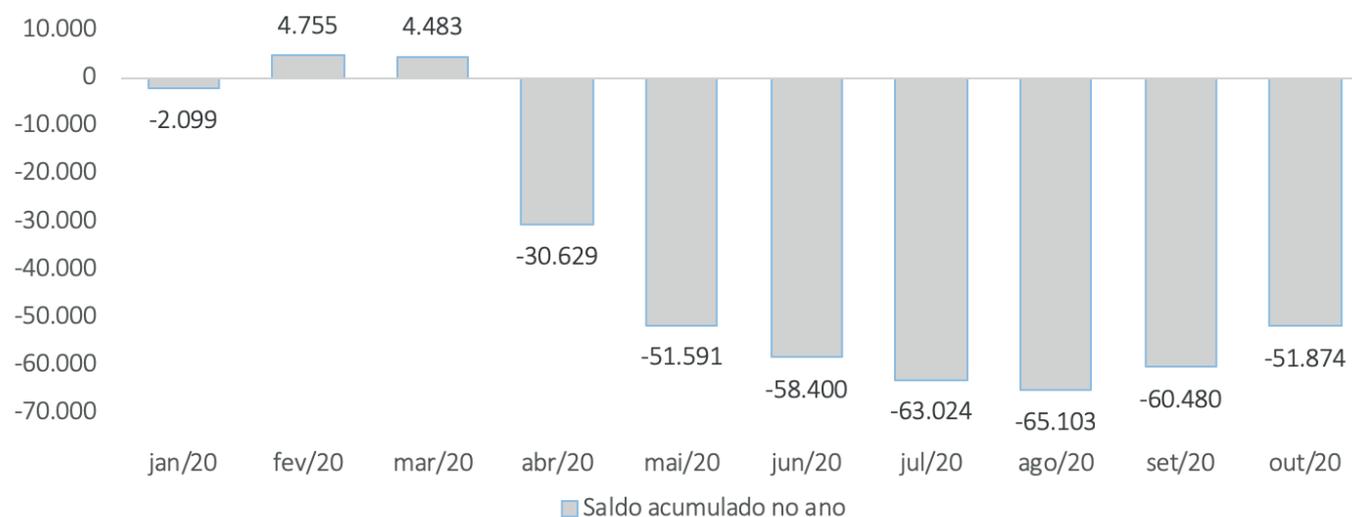


Fonte: Painel CNT do Emprego no Transporte.

Embora os dois últimos meses tenham sido positivos, no acumulado de 2020 até outubro

ainda é contabilizado o fechamento de 51,9 mil vagas no setor de transporte (Figura 2).

Figura 2: Saldo acumulado de empregos formais em 2020 no setor de transporte

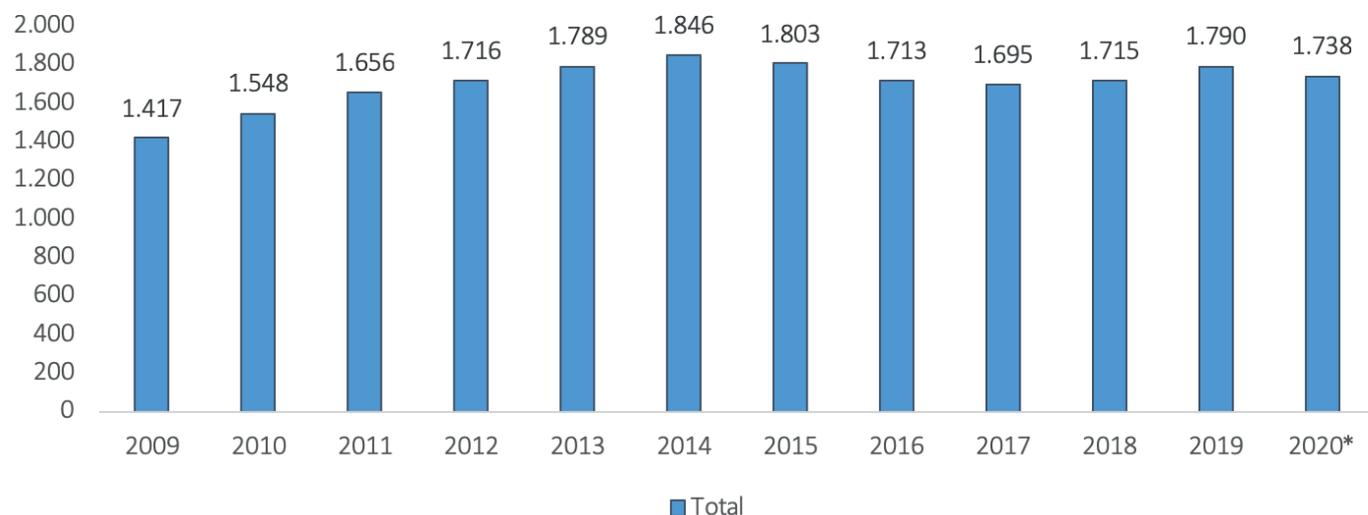


Fonte: Painel CNT do Emprego no Transporte.

Com os resultados de outubro, o setor de transporte encerrou o mês com um estoque de 1,74 milhão de postos de trabalho formais, montante 2,9% menor que o verificado em

dezembro de 2019 (1,79 milhão), porém maior que os estoques verificados nos fechamentos de 2018 e 2017 (Figura 3).

Figura 3: Estoque de empregos formais no setor de transporte, 2009-2020



* Até outubro de 2020. Nos demais anos a informação refere-se ao estoque de empregos formais em 31/12.

Fonte: Elaboração CNT com dados da Relação Anual de Informações Sociais e do Painel CNT do Emprego no Transporte.

Embora o setor como um todo esteja se recuperando, os resultados apresentam algumas diferenças quando se analisam os principais modais, cujos dados são mostrados nas Tabelas 1 e 2.

a) Rodoviário

O segmento do transporte rodoviário criou 8,9 mil vagas de trabalho com carteira

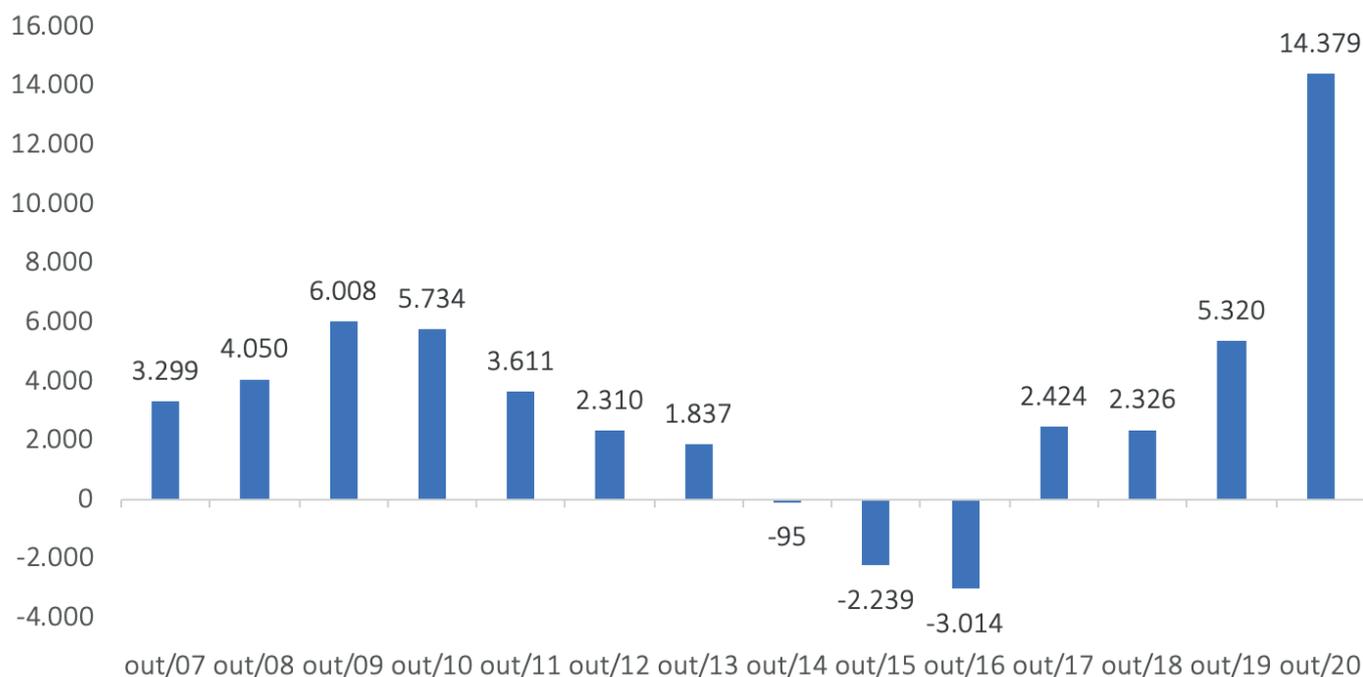
assinada em outubro de 2020, resultado da criação de 14,4 mil vagas nas empresas de transporte rodoviário de cargas e fechamento de 5,5 mil vagas nas empresas rodoviárias de passageiros.

O número de postos de trabalho criados pelas empresas rodoviárias de cargas em outubro de 2020 foi o maior volume já criado para este mês de toda a série histórica

(Figura 4). Com esse resultado, o segmento ultrapassou, pela primeira vez na série histórica, a marca de 1 milhão de carteiras assinadas. Após cinco meses seguidos

de criação líquida de vagas, o transporte rodoviário de cargas acumula em 2020 criação de 42,4 mil postos de trabalhos formais até outubro.

Figura 4: Saldo mensal de empregos formais nos meses de outubro, segmento do transporte rodoviário de cargas



Fonte: Elaboração CNT com dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério da Economia.

O transporte rodoviário de passageiros, por outro lado, acumula fechamento de 83,4 mil vagas no ano: 57,3 mil no segmento urbano, 23,8 mil no segmento de longo curso e 2,3 mil no segmento de fretamento. Nos primeiros dez meses de 2020, as empresas rodoviárias de passageiros fecharam vagas em nove deles.

b) Transporte Ferroviário

O segmento do transporte ferroviário fechou 270 vagas de trabalho com carteira assinada em outubro de 2020. Esse resultado é oriundo do fechamento de 81 vagas nas empresas de transporte ferroviário de cargas em conjunto com o fechamento de 189 vagas nas empresas do segmento metroferroviário de passageiros.

O transporte ferroviário de cargas acumula criação de 103 postos de trabalhos formais até outubro. O transporte metroferroviário de passageiros, por outro lado, acumula fechamento de 763 vagas no ano.

c) Transporte Aquaviário

O segmento do transporte aquaviário abriu 177 vagas de trabalho com carteira assinada em outubro de 2020. O desempenho resulta principalmente da abertura de 188 vagas nas empresas navegação de apoio. Entre janeiro e outubro de 2020, o transporte aquaviário acumula fechamento de 1.627 vagas, tendo o estoque de empregos formais no setor caído 3,9% em relação a dezembro de 2019.

d) Transporte Aéreo

O segmento do transporte aéreo fechou 223 vagas de trabalho com carteira assinada em outubro de 2020. Isso, principalmente por causa do fechamento de 235 vagas nas empresas aéreas de passageiros. Entre janeiro e outubro de 2020, o transporte aéreo fechou 8.577 vagas, tendo o estoque de empregos formais no setor caído 12,9% em relação a dezembro de 2019.

Tabela 1: Saldo de empregos formais no setor de transporte entre janeiro e outubro de 2020

Modal	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	Saldo ano
Transporte Rodoviário	-2.454	6.492	271	-33.938	-20.362	-6.413	618	1.012	4.842	8.922	-41.010
Rodoviário de carga	596	4.301	8.370	-12.986	-8.831	2.628	9.175	11.604	13.162	14.379	42.398
Rodoviário de passageiros urbano	-1.975	186	-4.701	-9.348	-7.040	-5.202	-6.438	-8.420	-7.612	-6.740	-57.290
Rodoviário de passageiros de longo curso	-766	-313	-3.219	-8.663	-3.515	-3.169	-2.007	-1.775	-712	289	-23.850
Rodoviário de passageiros em regime de fretamento	-309	2.318	-179	-2.941	-976	-670	-112	-397	4	994	-2.268
Transporte Ferroviário	96	203	-20	-29	76	0	-242	-315	-159	-270	-660
Ferroviário de carga	43	55	109	-14	147	41	-90	-48	-59	-81	103
Metroferroviário de passageiros	53	148	-129	-15	-71	-41	-152	-267	-100	-189	-763
Transporte Aquaviário	142	-73	-583	-643	-460	-177	-186	58	118	177	-1627
Marítimo de cabotagem	39	-39	-99	-70	-58	-33	-30	21	-49	-63	-381
Marítimo de longo curso	-2	3	-5	-1	-11	-4	10	-2	0	-9	-21
Navegação de apoio	133	115	103	-173	-129	-35	26	-9	50	188	269
Navegação interior	-12	-49	-236	-172	-112	-28	11	46	41	3	-508
Aquaviário - outros	-16	-103	-346	-227	-150	-77	-203	2	76	58	-986
Transporte Aéreo	117	232	60	-502	-216	-219	-4.814	-2.834	-178	-223	-8577
Aéreo de carga	8	-15	-47	-30	-15	-21	-14	22	15	12	-85
Aéreo de passageiros	109	247	107	-472	-201	-198	-4.800	-2.856	-193	-235	-8.492
Total	-2.099	6.854	-272	-35.112	-20.962	-6.809	-4.624	-2.079	4.623	8.606	-51.874

Fonte: Elaboração CNT com dados do Ministério da Economia (Caged).

Tabela 2: Estoque de empregos formais no setor de transporte entre dezembro de 2009 e outubro de 2020 (em mil)

Modal	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020*
Transporte Rodoviário	2.562	2.786	2.971	3.088	3.220	3.322	3.250	3.077	3.037	3.081	3.224	3.183
Rodoviário de carga	1	1	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1.984
Rodoviário de passageiros urbano	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	867
Rodoviário de passageiros de longo curso	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	195
Rodoviário de passageiros em regime de fretamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	136
Transporte Ferroviário	95	107	122	128	129	134	133	136	140	139	140	139
Ferroviário de carga	41	48	64	67	66	69	67	65	67	66	68	68
Metroferroviário de passageiros	54	59	58	61	63	66	66	71	73	73	72	71
Transporte Aquaviário	56	67	73	74	87	91	87	85	86	85	83	81
Marítimo de cabotagem	14	17	18	17	17	16	13	14	15	15	7	7
Marítimo de longo curso	2	2	3	2	3	2	3	3	2	2	2	1
Navegação de apoio	13	18	20	24	36	39	38	36	35	34	41	41
Navegação interior	21	23	23	22	23	23	22	22	24	24	23	22
Aquaviário - outros	6	8	9	8	9	11	11	11	11	11	11	10
Transporte Aéreo	121	135	145	142	141	143	137	128	126	124	133	124
Aéreo de carga	6	5	5	4	5	4	4	4	4	4	4	4
Aéreo de passageiros	115	130	140	138	137	140	134	124	122	120	129	120
Total	2.834	3.095	3.312	3.433	3.578	3.691	3.607	3.426	3.390	3.429	3.579	3.528

Fonte: Elaboração CNT com dados do Ministério da Economia (RAIS).